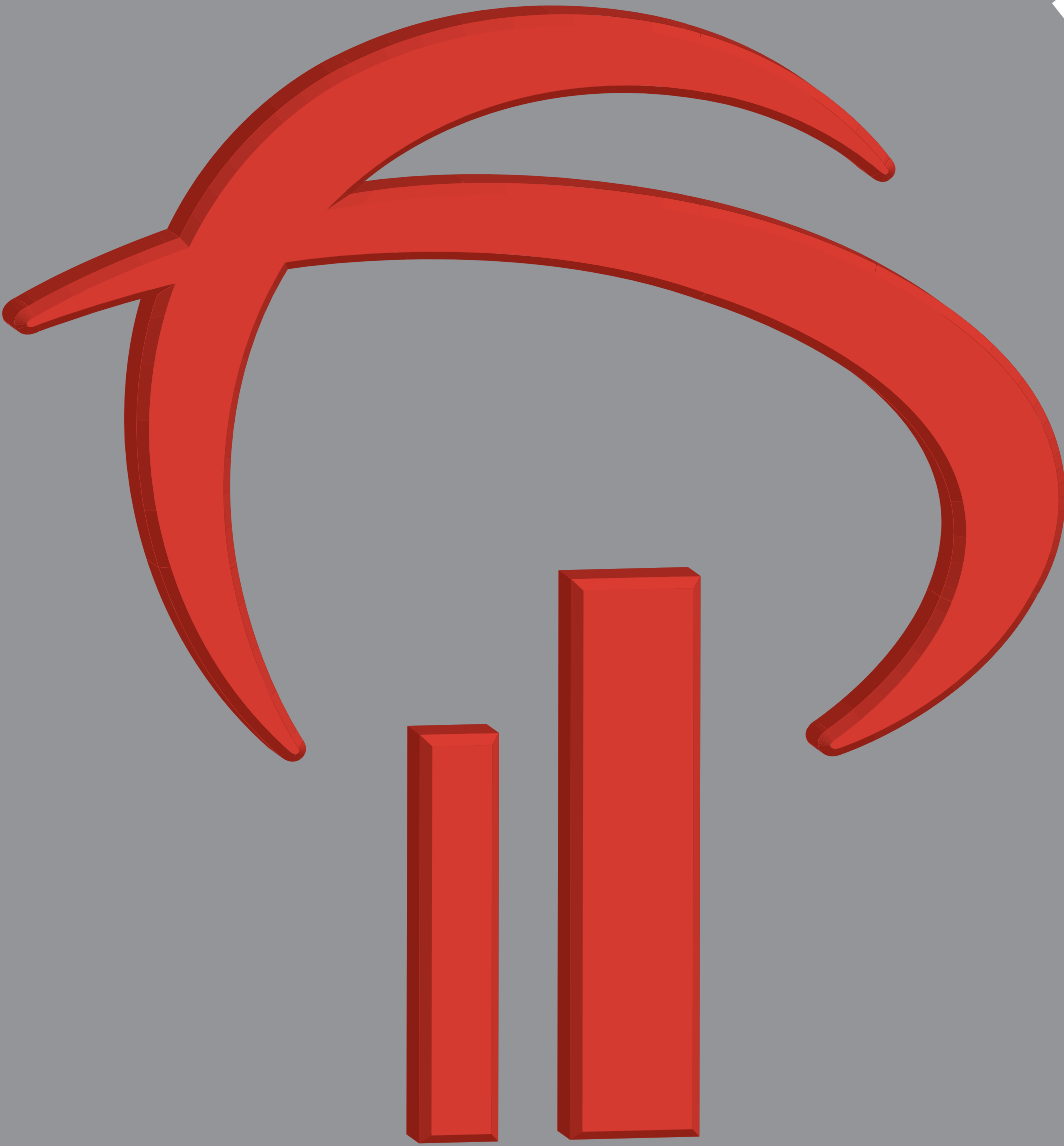


1



## Destaques

Apresentamos os principais números obtidos pelo Bradesco no período de nove meses de 2015:

- O Lucro Líquido Ajustado<sup>(1)</sup> no período de nove meses de 2015 foi de R\$ 13,311 bilhões (variação de 18,6% em relação ao Lucro Líquido Ajustado de R\$ 11,227 bilhões no mesmo período de 2014), correspondendo a R\$ 3,47 por ação, no acumulado de 12 meses, e rentabilidade de 21,2% sobre o Patrimônio Líquido Médio Ajustado<sup>(2)</sup>.
- Quanto à origem, o Lucro Líquido Ajustado é composto por R\$ 9,428 bilhões provenientes das atividades financeiras, correspondendo a 70,8% do total, e por R\$ 3,883 bilhões gerados pelas atividades de seguros, previdência e capitalização, representando 29,2% do total.
- Em setembro de 2015, o valor de mercado do Bradesco era de R\$ 113,288 bilhões<sup>(3)</sup>.
- Os Ativos Totais, em setembro de 2015, registraram saldo de R\$ 1,051 trilhão, crescimento de 6,4% em relação ao saldo de setembro de 2014. O retorno sobre os Ativos Totais Médios foi de 1,7%, evolução de 0,1 p.p. sobre setembro de 2014 (1,6%).
- A Carteira de Crédito Expandida<sup>(4)</sup>, em setembro de 2015, atingiu R\$ 474,488 bilhões, com evolução de 6,8% em relação ao saldo de setembro de 2014. As operações com pessoas físicas totalizaram R\$ 145,234 bilhões (crescimento de 5,2% em relação a setembro de 2014), enquanto as operações com pessoas jurídicas atingiram R\$ 329,253 bilhões (crescimento de 7,5% em relação a setembro de 2014).
- Os Recursos Captados e Administrados somaram R\$ 1,453 trilhão, um crescimento de 4,9% em relação a setembro de 2014.
- O Patrimônio Líquido, em setembro de 2015, somou R\$ 86,233 bilhões, 8,8% superior a setembro de 2014. O Índice de Basileia III, apurado com base no Consolidado Prudencial, registrou 14,5% em setembro de 2015, sendo 11,4% de Capital Principal / Nível I.
- Aos acionistas foram pagos e provisionados, a título de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos, R\$ 4,358 bilhões relativos ao período de nove meses de 2015, sendo R\$ 1,707 bilhão a título de mensais e intermediários pagos e R\$ 2,651 bilhões provisionados.
- A Margem Financeira de Juros atingiu R\$ 40,397 bilhões, apresentando crescimento de 16,0% em relação ao período de nove meses de 2014.
- O Índice de Inadimplência superior a 90 dias encerrou setembro de 2015 em 3,8% (3,6% em setembro de 2014).
- O Índice de Eficiência Operacional (IEO)<sup>(5)</sup> em setembro de 2015 foi de 37,9% (39,9% em setembro de 2014), enquanto no conceito "ajustado ao risco" foi de 46,6% (48,7% em setembro de 2014).
- Os Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdêcia e Receitas de Capitalização atingiram o montante de R\$ 45,482 bilhões no período de nove meses de 2015, evolução de 18,6% em relação ao mesmo período de 2014. As Provisões Técnicas alcançaram R\$ 168,629 bilhões, apresentando uma evolução de 15,5% em relação ao saldo de setembro de 2014.
- Os investimentos em infraestrutura, informática e telecomunicações somaram R\$ 4,044 bilhões no período de nove meses de 2015, com evolução de 16,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.
- Os impostos e contribuições, inclusive previdenciárias, pagos ou provisionados, somaram R\$ 19,225 bilhões, sendo R\$ 8,690 bilhões relativos aos tributos retidos e recolhidos de terceiros e R\$ 10,535 bilhões apurados com base nas atividades desenvolvidas pela Organização Bradesco, equivalentes a 79,1% do Lucro Líquido Ajustado<sup>(1)</sup>.
- O Bradesco disponibiliza aos seus clientes uma extensa Rede de Atendimento no País, destacando-se as 4.593 Agências e 3.496 Postos de Atendimento - PAs. Também estão disponíveis aos clientes Bradesco 845 Postos de Atendimento Eletrônico - PAEs, 48.175 Pontos Bradesco Expresso, 31.495 máquinas da Rede Bradesco e 18.618 máquinas da Rede Banco24Horas.

(1) De acordo com os eventos extraordinários descritos na página 08 do Relatório de Análise Econômica e Financeira; (2) Não considera o efeito da marcação a mercado dos Títulos Disponíveis para Venda registrado no Patrimônio Líquido; (3) Quantidade de ações (descontadas as ações em tesouraria) x cotação de fechamento das ações ON e PN do último dia do período; (4) Inclui avais e fianças, cartas de crédito, antecipação de recebíveis de cartões de crédito, coobrigação em cessão de crédito (FIDC e CRI), coobrigação em cessão de crédito rural e operações com risco de crédito – carteira comercial, que inclui operações de debêntures e notas promissórias; e (5) Acumulado 12 meses.

## Destaques

16. A remuneração do quadro de funcionários, somada aos encargos e benefícios, totalizou R\$ 9,237 bilhões. Os benefícios proporcionados aos 93.696 funcionários da Organização Bradesco e seus dependentes somaram R\$ 2,304 bilhões, e os investimentos em programas de formação, treinamento e desenvolvimento totalizaram R\$ 100,913 milhões.

17. Em agosto de 2015, o Bradesco comunicou ao mercado, que celebrou Contrato de Compra e Venda de Ações com o HSBC *Latin America Holdings Limited* para aquisição de 100% do capital social do HSBC Bank Brasil S.A. – Banco Múltiplo e HSBC Serviços e Participações Ltda (“HSBC”), pelo valor de US\$ 5,2 bilhões. O preço será ajustado pela variação patrimonial do HSBC a partir de dezembro de 2014 e será pago na data da conclusão da operação, que está sujeita à aprovação dos órgãos reguladores competentes e ao cumprimento das formalidades legais. Com a aquisição, o Bradesco assumirá todas as operações do HSBC no Brasil, incluindo varejo, seguros e administração de ativos, bem como todas as agências e clientes.

18. Em setembro de 2015, o Bradesco foi selecionado, pelo 10º ano consecutivo, para integrar o Índice *Dow Jones* de Sustentabilidade (DJSI), nas carteiras “*Dow Jones Sustainability World Index*” e “*Dow Jones Sustainability Emerging Markets*”.

19. Principais Prêmios e Reconhecimentos recebidos no período:

- Foi considerada a marca de Banco mais valiosa da América Latina e obteve a 4ª colocação do *ranking* geral entre todos os segmentos com valor de US\$ 5,2 bilhões (*BrandAnalytics / Millward Brown*);
- Foi destaque na edição 2015 do “Anuário Valor 1000”, integrando o *ranking* dos maiores bancos e ocupando o 1º lugar entre as seguradoras, com a Bradesco Seguros, a Bradesco Vida e Previdência e a Bradesco Saúde (Jornal Valor Econômico); e
- Pela 16ª vez, integrou a lista anual das “135 Melhores Empresas para Trabalhar no

Brasil” (Revista *Época*, com avaliação do *Great Place to Work*).

A Organização Bradesco é comprometida com iniciativas reconhecidas mundialmente em sustentabilidade e governança corporativa, com destaque para: Pacto Global, PRI (*Principles for Responsible Investment*) e Princípios do Equador. Nossas diretrizes e estratégias são orientadas de forma a promover a incorporação das melhores práticas de sustentabilidade nos negócios, considerando o contexto e as potencialidades de cada região, contribuindo para a geração de valor pela Organização. Os direcionadores fundamentais da nossa atuação têm foco na inclusão com educação, democratização e presença, inovação, sustentabilidade e perenidade dos negócios. Adotamos, em nosso processo de gestão, indicadores econômicos e socioambientais nacionais e internacionais como o *Dow Jones Sustainability Indices* (DJSI), o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE, da BM&FBovespa) e o Índice Carbono Eficiente (ICO2, também da BM&FBovespa), bem como as diretrizes e indicadores da *Global Reporting Initiative* (GRI) e do CDP.

Destacamos a Fundação Bradesco, que desenvolve há 58 anos um amplo programa socioeducacional, mantendo 40 Escolas próprias no Brasil. Em 2015, um orçamento previsto de R\$ 537,311 milhões irá beneficiar um número estimado de 101.609 alunos em suas Escolas, na Educação Básica (da Educação Infantil ao Ensino Médio e Educação Profissional Técnica de Nível Médio), Educação de Jovens e Adultos e na Formação Inicial e Continuada voltada à geração de emprego e renda. Aos cerca de 44 mil alunos da Educação Básica, também são assegurados, além do ensino formal, gratuito e de qualidade, uniformes, material escolar, alimentação e assistência médico-odontológica. A previsão é beneficiar também, na modalidade de educação a distância (EaD), por meio do seu portal *e-learning* “Escola Virtual”, 380 mil alunos que concluirão, ao menos, um dos diversos cursos oferecidos em sua programação, além de outros 17 mil que serão beneficiados em projetos e ações em parceria como os CIDs (Centros de Inclusão Digital), o Programa Educa+Ação e em cursos de Tecnologia (Educar e Aprender).

## Principais Informações

	3T15	2T15	1T15	4T14	3T14	2T14	1T14	4T13	Variação %	
									3T15 x 2T15	3T15 x 3T14
Demonstração do Resultado do Período - R\$ milhões										
Lucro Líquido - Contábil	4.120	4.473	4.244	3.993	3.875	3.778	3.443	3.079	(7,9)	6,3
Lucro Líquido - Ajustado	4.533	4.504	4.274	4.132	3.950	3.804	3.473	3.199	0,6	14,8
Margem Financeira Total	13.735	13.541	13.599	12.986	12.281	12.066	10.962	11.264	1,4	11,8
Margem Financeira de Intermediação de Crédito Bruta	10.806	10.427	10.242	10.061	9.798	9.460	9.048	9.175	3,6	10,3
Margem Financeira de Intermediação de Crédito Líquida	6.954	6.877	6.662	6.754	6.450	6.319	6.187	6.214	1,1	7,8
Despesas com Provisão para Devedores Duvidosos	(3.852)	(3.550)	(3.580)	(3.307)	(3.348)	(3.141)	(2.861)	(2.961)	8,5	15,1
Receitas de Prestação de Serviços	6.380	6.118	5.744	5.839	5.639	5.328	5.283	5.227	4,3	13,1
Despesas Administrativas e de Pessoal	(7.997)	(7.544)	(7.084)	(7.835)	(7.192)	(7.023)	(6.765)	(7.313)	6,0	11,2
Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização	15.125	16.723	13.634	17.806	12.904	13.992	11.450	14.492	(9,6)	17,2
Balanco Patrimonial - R\$ milhões										
Total de Ativos	1.050.983	1.029.762	1.034.815	1.032.040	987.364	931.132	922.229	908.139	2,1	6,4
Títulos e Valores Mobiliários	364.472	356.115	344.430	346.358	343.445	333.200	321.970	313.327	2,3	6,1
Operações de Crédito <sup>(1)</sup>	474.488	463.406	463.305	455.127	444.195	435.231	432.297	427.273	2,4	6,8
- Pessoa Física	145.234	143.461	142.051	141.432	138.028	135.068	132.652	130.750	1,2	5,2
- Pessoa Jurídica	329.253	319.945	321.254	313.695	306.167	300.163	299.645	296.523	2,9	7,5
Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) <sup>(2)</sup>	(28.670)	(23.801)	(23.618)	(23.146)	(22.623)	(21.791)	(21.407)	(21.687)	20,5	26,7
Depósitos Totais	203.637	195.926	211.702	211.612	211.882	213.270	218.709	218.063	3,9	(3,9)
Provisões Técnicas	168.629	164.566	157.295	153.267	145.969	142.731	137.751	136.229	2,5	15,5
Patrimônio Líquido	86.233	86.972	83.937	81.508	79.242	76.800	73.326	70.940	(0,8)	8,8
Recursos Captados e Administrados	1.452.528	1.443.989	1.431.090	1.426.099	1.385.135	1.304.690	1.277.670	1.260.056	0,6	4,9
Indicadores de Performance (%) sobre o Lucro Líquido - Ajustado (exceto quando mencionado)										
Lucro Líquido Ajustado por Ação - R\$ <sup>(3)(4)</sup>	3,47	3,35	3,21	3,05	2,87	2,69	2,53	2,42	3,6	20,9
Valor Patrimonial por Ação (ON e PN) - R\$ <sup>(4)</sup>	17,14	17,28	16,67	16,19	15,74	15,25	14,56	14,09	(0,8)	8,9
Retorno Anualizado sobre PL Médio <sup>(5)(6)</sup>	21,2	21,9	22,3	20,1	20,4	20,7	20,5	18,0	(0,7) p.p.	0,8 p.p.
Retorno Anualizado sobre Capital Principal a 11% - BIS III <sup>(3)</sup>	26,9	26,3	25,3	24,2	22,8	21,4	20,1	-	0,6 p.p.	4,1 p.p.
Retorno Anualizado sobre Ativos Médios <sup>(6)</sup>	1,7	1,7	1,7	1,6	1,6	1,6	1,5	1,4	-	0,1 p.p.
Taxa Média 12 meses acumulado - (Margem Financeira Ajustada / Total de Ativos Médios - Op. Compromissadas - Ativo Permanente)	7,6	7,6	7,5	7,3	7,1	7,0	6,9	7,0	-	0,5 p.p.
Índice de Imobilização <sup>(12)</sup>	38,6	39,6	47,9	47,2	46,8	46,7	47,1	45,4	(1,0) p.p.	(8,2) p.p.
Índice Combinado - Seguros <sup>(7)</sup>	86,9	86,5	86,8	85,9	86,5	86,3	86,4	86,1	0,4 p.p.	0,4 p.p.
Índice de Eficiência Operacional (IEO) <sup>(3)</sup>	37,9	37,9	38,3	39,2	39,9	40,9	41,9	42,1	-	(2,0) p.p.
Índice de Cobertura (Receita de Prestação de Serviços / Despesas Administrativas e de Pessoal) <sup>(3)</sup>	79,1	78,7	77,4	76,7	75,9	74,1	73,6	71,8	0,4 p.p.	3,2 p.p.
Valor de Mercado - R\$ milhões <sup>(8)</sup>	113.288	142.098	150.532	145.536	146.504	134.861	135.938	128.085	(20,3)	(22,7)
Qualidade da Carteira de Crédito % <sup>(9)</sup>										
PDD / Carteira de Crédito <sup>(2)</sup>	7,8	6,7	6,7	6,7	6,7	6,6	6,5	6,7	1,1 p.p.	1,1 p.p.
Non-Performing Loans (> 60 dias <sup>(10)</sup> / Carteira de Crédito)	4,7	4,6	4,5	4,3	4,4	4,4	4,2	4,2	0,1 p.p.	0,3 p.p.
Índice de Inadimplência (> 90 dias <sup>(10)</sup> / Carteira de Crédito)	3,8	3,7	3,6	3,5	3,6	3,5	3,4	3,5	0,1 p.p.	0,2 p.p.
Índice de Cobertura (> 90 dias <sup>(10)(2)</sup> )	205,7	180,4	187,0	189,0	187,2	186,9	193,8	192,3	25,3 p.p.	18,5 p.p.
Índice de Cobertura (> 60 dias <sup>(10)(2)</sup> )	168,4	146,5	149,8	156,6	154,2	149,9	153,7	158,9	21,9 p.p.	14,2 p.p.
Limites Operacionais %										
Índice de Basileia - Total <sup>(11)(12)</sup>	14,5	16,0	15,2	16,5	16,3	15,8	15,7	16,6	(1,5) p.p.	(1,8) p.p.
Capital Nível I	11,4	12,8	12,1	12,9	12,6	12,1	11,9	12,3	(1,4) p.p.	(1,2) p.p.
- Capital Principal	11,4	12,8	12,1	12,9	12,6	12,1	11,9	12,3	(1,4) p.p.	(1,2) p.p.
Capital Nível II	3,0	3,2	3,1	3,6	3,7	3,7	3,8	4,3	(0,2) p.p.	(0,7) p.p.

## Principais Informações

	Set15	Jun15	Mar15	Dez14	Set14	Jun14	Mar14	Dez13	Variação %	
									Set15 x Jun15	Set15 x Set14
<b>Informações Estruturais - Unidades</b>										
Pontos de Atendimento <sup>(13)</sup>	71.738	74.270	74.917	75.176	74.028	73.208	73.320	72.736	(3,4)	(3,1)
- Agências	4.593	4.628	4.661	4.659	4.659	4.680	4.678	4.674	(0,8)	(1,4)
- PAs <sup>(14)</sup>	3.496	3.463	3.502	3.486	3.497	3.497	3.484	3.586	1,0	-
- PAEs <sup>(14)</sup>	845	980	1.135	1.145	1.159	1.175	1.186	1.180	(13,8)	(27,1)
- Pontos Externos da Rede de Autoatendimento Bradesco <sup>(15) (16)</sup>	874	1.112	1.243	1.344	1.398	1.684	2.701	3.003	(21,4)	(37,5)
- Pontos Assistidos da Rede Banco24Horas <sup>(15)</sup>	11.917	12.127	12.268	12.450	12.213	12.023	11.873	11.583	(1,7)	(2,4)
- Bradesco Expresso (Correspondentes)	48.175	50.042	50.043	50.006	49.020	48.186	47.430	46.851	(3,7)	(1,7)
- Bradesco Promotora de Vendas	1.824	1.904	2.051	2.073	2.068	1.949	1.955	1.846	(4,2)	(11,8)
- Agências / Subsidiárias no Exterior	14	14	14	13	14	14	13	13	-	-
Máquinas de Autoatendimento	50.113	49.410	48.941	48.682	48.053	47.612	48.295	48.203	1,4	4,3
- Rede Bradesco	31.495	31.132	31.091	31.089	31.107	31.509	32.909	33.464	1,2	1,2
- Rede Banco24Horas	18.618	18.278	17.850	17.593	16.946	16.103	15.386	14.739	1,9	9,9
Funcionários <sup>(17)</sup>	93.696	93.902	94.976	95.520	98.849	99.027	99.545	100.489	(0,2)	(5,2)
Contratados e Estagiários	13.333	13.111	12.977	12.916	12.896	12.790	12.671	12.614	1,7	3,4
<b>Cientes - em milhões</b>										
Correntistas Ativos <sup>(18) (19)</sup>	26,4	26,5	26,6	26,5	26,6	26,5	26,6	26,4	(0,4)	(0,8)
Contas de Poupança <sup>(20)</sup>	57,0	57,6	58,1	59,1	52,9	51,8	49,0	50,9	(1,0)	7,8
Grupo Segurador	48,2	47,8	47,8	46,9	46,3	45,5	45,3	45,7	0,8	4,1
- Segurados	42,5	42,0	42,0	41,1	40,5	39,6	39,4	39,8	1,2	4,9
- Participantes - Previdência	2,4	2,4	2,4	2,4	2,4	2,4	2,4	2,4	-	-
- Clientes - Capitalização	3,3	3,4	3,4	3,4	3,4	3,5	3,5	3,5	(2,9)	(2,9)
Bradesco Financiamentos <sup>(18)</sup>	2,8	2,9	3,0	3,1	3,1	3,2	3,2	3,3	(3,4)	(9,7)

- (1) Carteira de Crédito Expandida: inclui avais e fianças, cartas de crédito, antecipação de recebíveis de cartões de crédito, coobrigação em cessão de crédito (FIDC e CRI), coobrigação em cessão de crédito rural e operações com risco de crédito – carteira comercial, que inclui operações de debêntures e notas promissórias;
- (2) Inclui provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual compõe o conceito de PDD “excedente”. No 3º trimestre de 2015, inclui a PDD Excedente/Agravamento de *Rating*, considerada como evento extraordinário, no valor de R\$ 3.704 milhões. Dessa maneira, o saldo de provisão de PDD – Excedente passou de R\$ 4.004 milhões em junho de 2015 para R\$ 6.409 milhões em setembro de 2015;
- (3) Acumulado 12 meses;
- (4) Para fins comparativos, as ações foram ajustadas de acordo com as bonificações e os desdobramentos;
- (5) Não considera o efeito da marcação a mercado dos Títulos Disponíveis para Venda registrado no Patrimônio Líquido;
- (6) Lucro Líquido Ajustado Acumulado no ano;
- (7) Exclui as provisões adicionais;
- (8) Quantidade de ações (descontadas as ações em tesouraria) x cotação de fechamento das ações ON e PN do último dia do período;
- (9) Conceito definido pelo Bacen;
- (10) Créditos em atraso;
- (11) Desde outubro de 2013, o cálculo do índice de Basileia segue as diretrizes regulatórias das Resoluções nºs 4.192/13 e 4.193/13 do CMN (Basileia III);
- (12) A partir de março de 2015, considera o índice apurado com base no Consolidado Prudencial, conforme a Resolução nº 4.192/13 do CMN. Cabe destacar que, o Consolidado Prudencial é elaborado seguindo as diretrizes regulamentares da Resolução nº 4.280/13 do CMN;
- (13) A redução, a partir de março de 2015, refere-se (i) à migração de “Pontos Externos da Rede de Máquinas de Autoatendimento – Bradesco” para a “Rede Banco 24Horas”, (ii) à desativação de máquinas dos “Pontos Assistidos da Rede Banco24Horas”, e (iii) à diminuição dos correspondentes Bradesco Expresso;
- (14) PA (Posto de Atendimento): resultado da consolidação do PAB (Posto de Atendimento Bancário), PAA (Posto Avançado de Atendimento) e Postos de Câmbio, conforme Resolução CMN nº 4.072/12; e PAE (Posto de Atendimento Eletrônico em Empresas) – Posto localizado em uma empresa com atendimento eletrônico;
- (15) Inclui pontos comuns entre a Rede Bradesco e a Rede Banco24Horas;
- (16) A redução verificada refere-se ao compartilhamento dos Terminais de Autoatendimento (TAA), que compõem a rede externa, pelos TAAs da Rede Banco24Horas;
- (17) Na redução no 4º trimestre de 2014, inclui, basicamente, a transferência de 2.431 funcionários da Scopus Tecnologia para a IBM Brasil;
- (18) Quantidade de clientes únicos (CNPJs e CPFs);
- (19) Referem-se ao 1º e 2º titulares de c/c; e
- (20) Quantidade de contas.

## Ratings

### Principais Ratings

Fitch Ratings <sup>(1)</sup>							
Escala Global				Escala Nacional			
Viabilidade	Suporte	Moeda Local		Moeda Estrangeira		Nacional	
bbb	3	Longo Prazo BBB	Curto Prazo F2	Longo Prazo BBB	Curto Prazo F2	Longo Prazo AAA(bra)	Curto Prazo F1+(bra)

Moody's Investors Service <sup>(1)</sup>					
Escala Global			Escala Nacional		
Depósito Moeda Local		Depósito Moeda Estrangeira		Moeda Local	
Longo Prazo Baa3	Curto Prazo P-3	Longo Prazo Baa3	Curto Prazo P-3	Longo Prazo Aaa.br	Curto Prazo BR-1

Standard & Poor's <sup>(1)</sup>					Austin Rating			
Escala Global - Rating de Crédito de Emissor				Escala Nacional		Governança Corporativa	Escala Nacional	
Moeda Estrangeira		Moeda Local		Rating de Crédito de Emissor			Longo Prazo	Curto Prazo
Longo Prazo BB+	Curto Prazo B	Longo Prazo BB+	Curto Prazo B	Longo Prazo brAA+	Curto Prazo brA-1	AA+	brAAA	brA-1

(1) Em virtude do rebaixamento do *rating* soberano, as agências de *ratings* Standard & Poor's, Moody's Investors Service e Fitch Ratings rebaixaram os *ratings* do Bradesco e de outras instituições financeiras brasileiras.

## Lucro Líquido - Contábil X Lucro Líquido – Ajustado

Apresentamos abaixo um comparativo entre os principais eventos extraordinários, que impactaram o Lucro Líquido - Contábil nos seguintes períodos:

	R\$ milhões			
	9M15	9M14	3T15	2T15
<b>Lucro Líquido - Contábil</b>	<b>12.837</b>	<b>11.096</b>	<b>4.120</b>	<b>4.473</b>
<b>Eventos Extraordinários (líquidos dos efeitos fiscais)</b>	<b>474</b>	<b>131</b>	<b>413</b>	<b>31</b>
- Crédito Tributário	(2.341)	-	(2.341)	-
- PDD Excedente/Agravamento de <i>Rating</i>	2.222	-	2.222	-
- Passivos Contingentes	530	(227)	469	31
- Outros <sup>(1)</sup>	63	359	63	-
<b>Lucro Líquido - Ajustado</b>	<b>13.311</b>	<b>11.227</b>	<b>4.533</b>	<b>4.504</b>
<b>ROAE %<sup>(2)</sup></b>	<b>20,4</b>	<b>20,2</b>	<b>20,0</b>	<b>22,6</b>
<b>ROAE (AJUSTADO) %<sup>(2)</sup></b>	<b>21,2</b>	<b>20,4</b>	<b>22,1</b>	<b>22,7</b>

(1) Nos 9M15 e 3T15 refere-se, basicamente, à constituição de outras provisões operacionais; e, nos 9M14, refere-se ao *impairment* de Títulos e Valores Mobiliários – Ações, classificadas em Disponível para Venda, decorrente do reconhecimento de perda permanente em ações do Banco Espírito Santo S.A. (BES); e

(2) Anualizado.

## Análise Resumida do Resultado Ajustado

Com o objetivo de permitir uma melhor compreensão e comparabilidade dos resultados do Bradesco, utilizaremos nos comentários dos capítulos 1 e 2 deste relatório, a Demonstração do

Resultado Ajustado, que é obtida a partir de ajustes realizados sobre a Demonstração do Resultado Contábil, detalhada no final deste *Press Release*.

	R\$ milhões							
	Demonstração do Resultado - Ajustado							
	9M15	9M14	Variação		3T15	2T15	Variação	
			9M15 x 9M14				3T15 x 2T15	
		Valor	%			Valor	%	
<b>Margem Financeira</b>	<b>40.875</b>	<b>35.309</b>	<b>5.566</b>	<b>15,8</b>	<b>13.735</b>	<b>13.541</b>	<b>194</b>	<b>1,4</b>
- Juros	40.397	34.811	5.586	16,0	13.709	13.415	294	2,2
- Não Juros	478	498	(20)	(4,0)	26	126	(100)	-
PDD	(10.982)	(9.350)	(1.632)	17,5	(3.852)	(3.550)	(302)	8,5
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>29.893</b>	<b>25.959</b>	<b>3.934</b>	<b>15,2</b>	<b>9.883</b>	<b>9.991</b>	<b>(108)</b>	<b>(1,1)</b>
Prêmios de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização, líquidos da Variação das Provisões Técnicas, Sinistros Retidos e Outros <sup>(1)</sup>	3.933	3.684	249	6,8	1.411	1.311	100	7,6
Receitas de Prestação de Serviços	18.242	16.250	1.992	12,3	6.380	6.118	262	4,3
Despesas de Pessoal	(10.860)	(10.291)	(569)	5,5	(3.797)	(3.618)	(179)	4,9
Outras Despesas Administrativas	(11.765)	(10.689)	(1.076)	10,1	(4.200)	(3.926)	(274)	7,0
Despesas Tributárias	(3.990)	(3.416)	(574)	16,8	(1.330)	(1.351)	21	(1,6)
Resultado de Participação em Coligadas	51	130	(79)	(60,8)	38	33	5	15,2
Outras Receitas / (Despesas Operacionais)	(5.122)	(4.035)	(1.087)	26,9	(1.604)	(1.606)	2	(0,1)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>20.382</b>	<b>17.592</b>	<b>2.790</b>	<b>15,9</b>	<b>6.781</b>	<b>6.952</b>	<b>(171)</b>	<b>(2,5)</b>
Resultado Não Operacional	(215)	(115)	(100)	87,0	(92)	(55)	(37)	67,3
IR/CS	(6.750)	(6.161)	(589)	9,6	(2.124)	(2.351)	227	(9,7)
Participação Minoritária	(106)	(89)	(17)	19,1	(32)	(42)	10	(23,8)
<b>Lucro Líquido - Ajustado</b>	<b>13.311</b>	<b>11.227</b>	<b>2.084</b>	<b>18,6</b>	<b>4.533</b>	<b>4.504</b>	<b>29</b>	<b>0,6</b>

(1) Em "Outros", inclui: Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização; e Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização.

## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Lucro Líquido - Ajustado e Rentabilidade

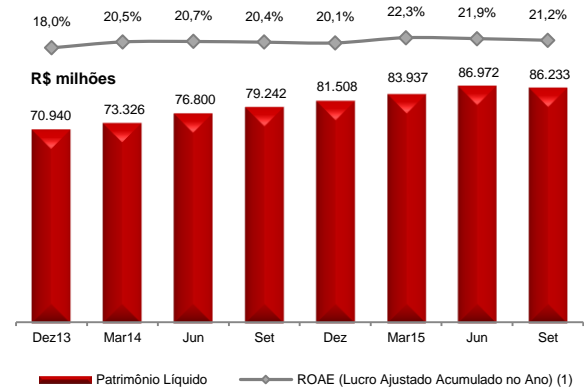
O retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio Ajustado (ROAE) registrou 21,2% em setembro de 2015. Este desempenho foi proporcionado pelo crescimento do lucro líquido ajustado, que apresentou evolução de 0,6% no comparativo trimestral e 18,6% comparando-se os nove meses de 2015 com o mesmo período do ano anterior. Abaixo, elencamos os principais motivos que impactaram o lucro líquido ajustado.

No 3º trimestre de 2015, o lucro líquido ajustado atingiu R\$ 4.533 milhões, aumento de R\$ 29 milhões, ou 0,6%, em relação ao trimestre anterior, decorrente, principalmente: (i) das maiores receitas de prestação de serviços; (ii) do incremento da margem financeira de “juros”; (iii) dos maiores prêmios de seguros, planos de previdência e capitalização, líquidos das provisões técnicas, sinistros retidos e outros; (iv) das menores despesas com imposto de renda e contribuição social, reflexo, em parte, da maior utilização do benefício fiscal sobre a constituição de juros sobre capital próprio; e impactado, parcialmente, por maiores: (v) despesas de provisão para devedores duvidosos; e (vi) despesas administrativas e de pessoal.

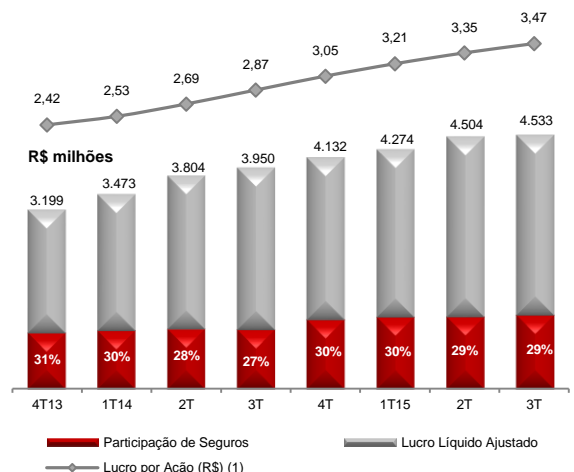
No comparativo entre os nove meses de 2015 e o mesmo período do ano anterior, o lucro líquido ajustado apresentou evolução de R\$ 2.084 milhões, ou 18,6%, reflexo das maiores receitas originadas: (i) pela margem financeira de “juros”, decorrente, em parte, do efeito da margem de intermediação e da gestão de ativos e passivos (ALM); e (ii) de prestação de serviços; sendo compensado, parcialmente: (iii) por maiores despesas com provisão para devedores duvidosos; (iv) pelo incremento das outras despesas operacionais líquidas; (v) por maiores despesas tributárias; e (vi) por maiores despesas de pessoal e administrativas, cuja variação ficou abaixo do índice de inflação (IPCA) no período.

O Patrimônio Líquido totalizou R\$ 86.233 milhões em setembro de 2015, apresentando um crescimento de 8,8% em relação ao saldo de setembro de 2014. O Índice de Basileia III, apurado com base no Consolidado Prudencial, registrou 14,5%, sendo 11,4% de Capital Principal / Nível I.

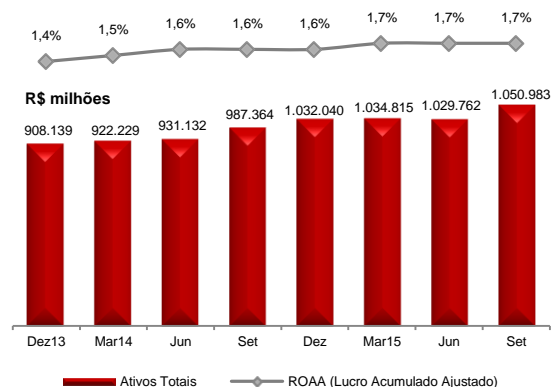
Os Ativos Totais registraram R\$ 1,051 trilhão em setembro de 2015, apresentando uma evolução de 6,4% em relação a setembro de 2014, ocasionada pelo aumento do volume de negócios. O retorno sobre os Ativos Médios (ROAA) atingiu 1,7%.



(1) Anualizado.



(1) Acumulado 12 meses (ações foram ajustadas de acordo com as bonificações e os desdobramentos).

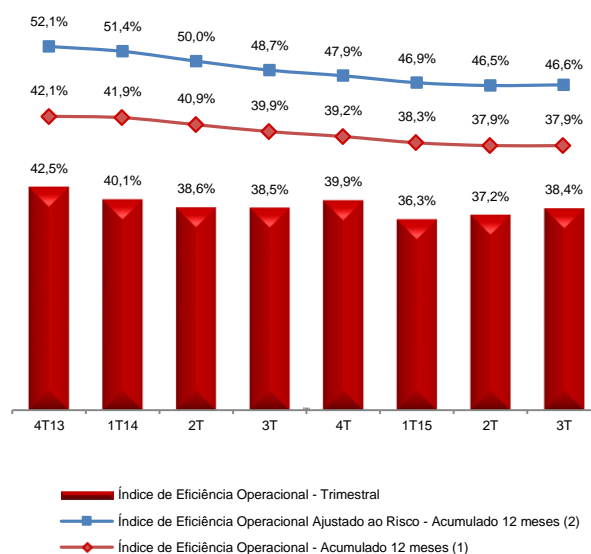


## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Índice de Eficiência Operacional (IEO)

O IEO acumulado nos 12 meses<sup>(1)</sup>, manteve-se em 37,9%, estável em relação ao trimestre anterior, e apresentou melhora de 2,0 p.p. em comparação com o mesmo período do ano anterior, proporcionada, em grande parte: (i) pelo crescimento da margem financeira e das receitas de prestação de serviços; e (ii) pelo contínuo controle de nossas despesas operacionais, decorrente das ações do nosso Comitê de Eficiência e dos investimentos em Tecnologia da Informação. O IEO no conceito “ajustado ao risco”, o qual reflete o impacto do risco associado às operações de crédito<sup>(2)</sup>, atingiu 46,6%.

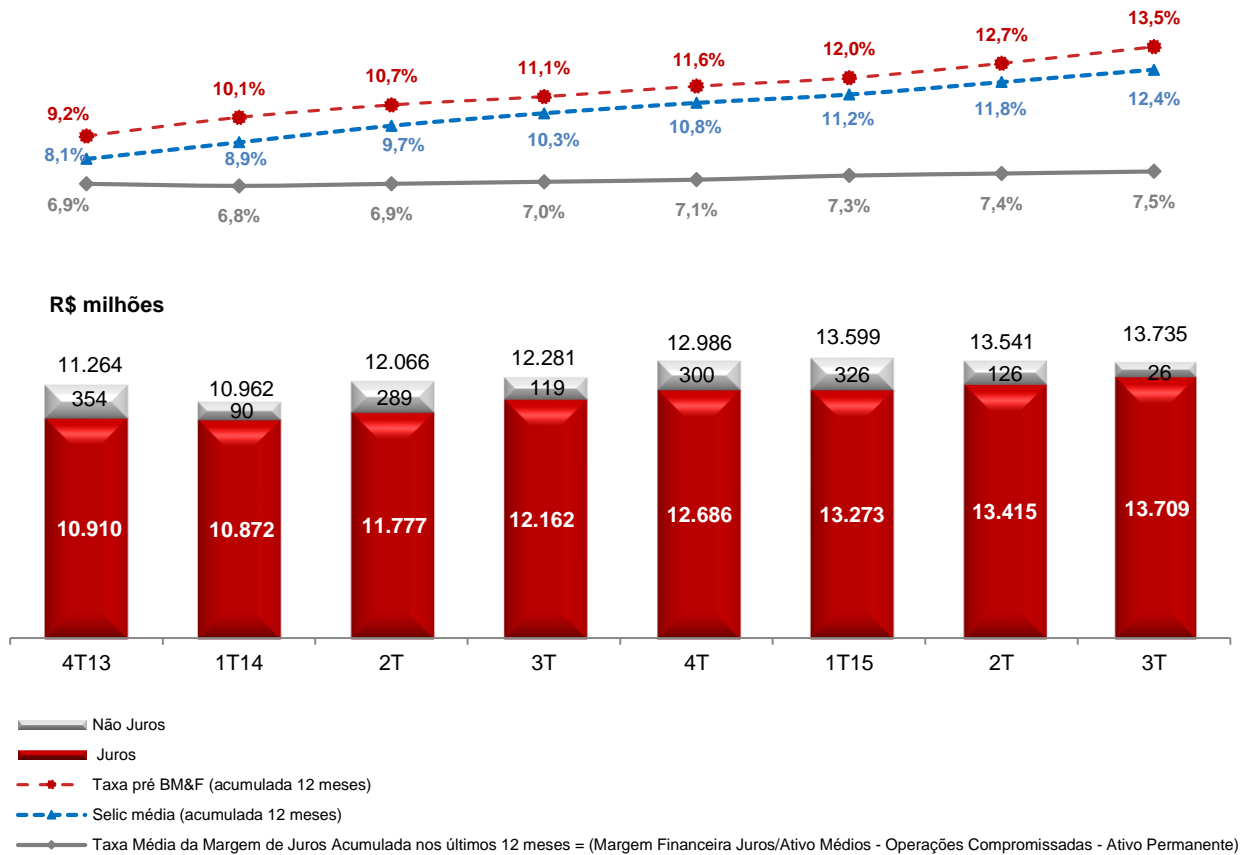
No IEO – trimestral, o indicador foi impactado, principalmente: (i) por maiores despesas administrativas, decorrentes, basicamente, do aumento (a) das despesas com propaganda e publicidade e (b) das despesas com serviços de terceiros; (ii) pelo aumento das despesas de pessoal, em virtude da convenção coletiva de 2015; e compensado, em parte: (iii) pelo crescimento das receitas de prestação de serviços e da margem financeira de juros.



- (1)  $IEO = (Despesas\ de\ Pessoal - PLR + Despesas\ Administrativas) / (Margem\ Financeira + Rec.\ Prestação\ de\ Serviços + Resultado\ de\ Seguros + Res.\ Participações\ em\ Coligadas + Outras\ Receitas\ Operacionais - Outras\ Despesas\ Operacionais)$ . Caso considerássemos a relação entre (i) os custos administrativos totais (Despesas de Pessoal + Despesas Administrativas + Outras Despesas Operacionais + Despesas Tributárias não vinculadas à geração de receitas + Despesas com Comercialização de Seguros) e (ii) a geração de receitas líquidas dos impostos vinculados (sem considerar as Despesas com Sinistros e Comercialização do ramo Segurador), nosso IEO acumulado nos 12 meses no 3º trimestre de 2015, seria de 42,2%; e
- (2) Considera a inclusão da despesa de PDD, ajustada pelos descontos concedidos, pela recuperação de crédito e pelo resultado com alienação de bens não de uso, entre outros.

## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Margem Financeira



No comparativo trimestral, a evolução de R\$ 194 milhões, ou 1,4%, decorreu, principalmente: (i) pelo maior resultado obtido com a margem de “juros”, no valor de R\$ 294 milhões, com destaque para “Intermediação de Crédito”; e compensado: (ii) pelo menor resultado obtido com a margem de “não juros”, no valor de R\$ 100 milhões.

No comparativo entre os nove meses de 2015 e o mesmo período do ano anterior, a margem financeira apresentou evolução de R\$ 5.566 milhões, ou 15,8%, reflexo, basicamente, do crescimento no resultado das operações que rendem “juros”, no valor de R\$ 5.586 milhões, com destaque para “Intermediação de Crédito” e “TVM/Outros”.

## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Margem Financeira de Juros – Taxa Média Acumulada 12 meses

	R\$ milhões					
	9M15			9M14		
	Juros	Saldo Médio	Taxa Média	Juros	Saldo Médio	Taxa Média
Intermediação de Crédito	31.475	364.533	11,5%	28.305	338.308	11,2%
Seguros	4.034	161.849	3,3%	3.050	140.896	2,9%
TVM/Outros	4.888	396.002	1,6%	3.456	336.617	1,3%
<b>Margem Financeira - Juros</b>	<b>40.397</b>	<b>-</b>	<b>7,5%</b>	<b>34.811</b>	<b>-</b>	<b>7,0%</b>

	3T15			2T15		
	Juros	Saldo Médio	Taxa Média	Juros	Saldo Médio	Taxa Média
Intermediação de Crédito	10.806	369.422	11,5%	10.427	363.554	11,5%
Seguros	1.349	167.661	3,3%	1.265	161.967	3,2%
TVM/Outros	1.554	419.074	1,6%	1.723	397.635	1,7%
<b>Margem Financeira - Juros</b>	<b>13.709</b>	<b>-</b>	<b>7,5%</b>	<b>13.415</b>	<b>-</b>	<b>7,4%</b>

A taxa acumulada 12 meses da margem financeira de “juros” atingiu 7,5% no 3º trimestre de 2015, um aumento de 0,1 p.p. em relação ao trimestre anterior, reflexo, principalmente, do resultado obtido na margem de “juros” de “Seguros”. No comparativo anual, o crescimento de 0,5 p.p. foi reflexo dos maiores resultados obtidos nas margens de juros de “Seguros”, “Intermediação de Crédito” e “TVM/Outros”.

## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Carteira de Crédito Expandida<sup>(1)</sup>

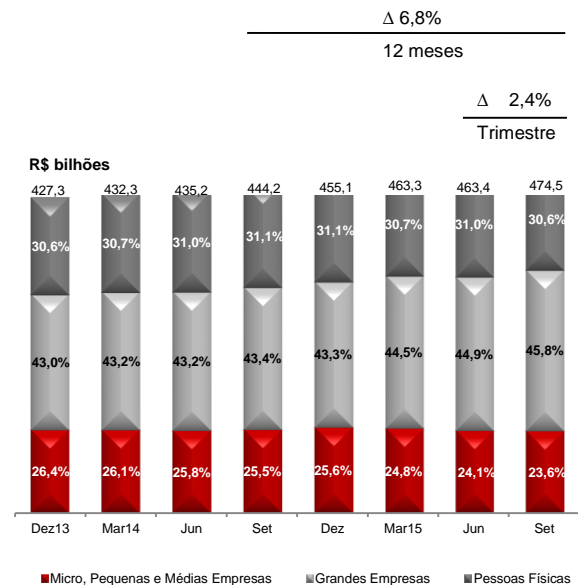
Em setembro de 2015, a carteira de crédito expandida do Bradesco totalizou R\$ 474,5 bilhões, registrando um aumento, no trimestre, de 2,4%. No trimestre, (i) as Grandes Empresas apresentaram crescimento de 4,5% e (ii) as Pessoas Físicas de 1,2%.

Nos últimos doze meses, a evolução da carteira foi de 6,8%, sendo, basicamente, representado por: (i) 12,8% nas Grandes Empresas; e (ii) 5,2% nas Pessoas Físicas.

Os produtos que apresentaram maior crescimento nos últimos doze meses para as Pessoas Físicas foram: (i) financiamento imobiliário; e (ii) crédito pessoal consignado. Enquanto para as Pessoas Jurídicas, os principais destaques foram: (i) operações no exterior; e (ii) financiamento à exportação, influenciados, em grande parte, pela variação cambial do período.

(1) Além da carteira de crédito - conceito Bacen, inclui avais, fianças, cartas de crédito, antecipação de recebíveis de cartão de crédito, debêntures, notas promissórias, coobrigação em cessões para certificados de recebíveis imobiliários e crédito rural.

Para mais informações, consultar o Capítulo 2 deste Relatório.



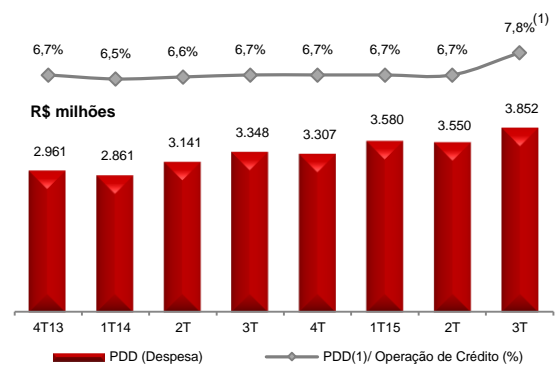
### Provisão para Devedores Duvidosos <sup>(1)</sup>

No 3º trimestre de 2015, a despesa de provisão para devedores duvidosos totalizou R\$ 3.852 milhões, registrando aumento de 8,5% em relação ao trimestre anterior, devido, em boa parte: (i) à inadimplência no período, decorrente, principalmente, da desaceleração da atividade econômica; e (ii) pelo efeito da variação do dólar sobre as despesas de PDD, oriundas das operações no exterior. Ressalta-se que, as operações de crédito – conceito Bacen evoluíram 3,1% no trimestre.

No comparativo entre os nove meses de 2015 e o mesmo período do ano anterior, esta despesa apresentou variação de 17,5%, impactada, principalmente: (i) pelo efeito do alinhamento do nível de provisionamento de determinadas operações com clientes corporativos; (ii) pela elevação da inadimplência no período; (iii) pelo incremento das operações de crédito – conceito Bacen, que apresentaram evolução de 9,0% nos

últimos 12 meses; e (iv) pelo efeito da variação do dólar sobre as despesas de PDD, oriundas das operações no exterior.

Os efeitos da piora da inadimplência foram mitigados pelo fortalecimento da política e dos processos de concessão de crédito, da qualidade das garantias obtidas, bem como do aprimoramento dos processos de recuperação de crédito.



(1) Inclui provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual compõe o conceito de PDD "excedente". No 3º trimestre de 2015, inclui a PDD Excedente/Agravamento de *Rating*, considerada como evento extraordinário, no valor de R\$ 3.704 milhões. Dessa maneira, o saldo de provisão de PDD – Excedente passou de R\$ 4.004 milhões em junho de 2015 para R\$ 6.409 milhões em setembro de 2015.

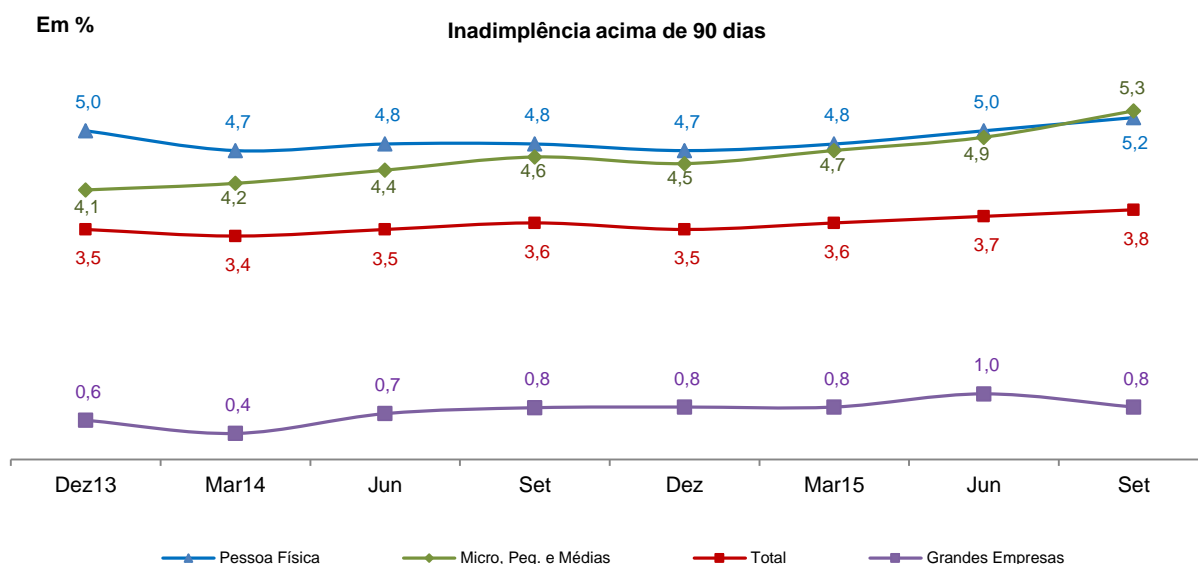
Para mais informações, consultar o Capítulo 2 deste Relatório.

## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Índice de Inadimplência<sup>(1)</sup>

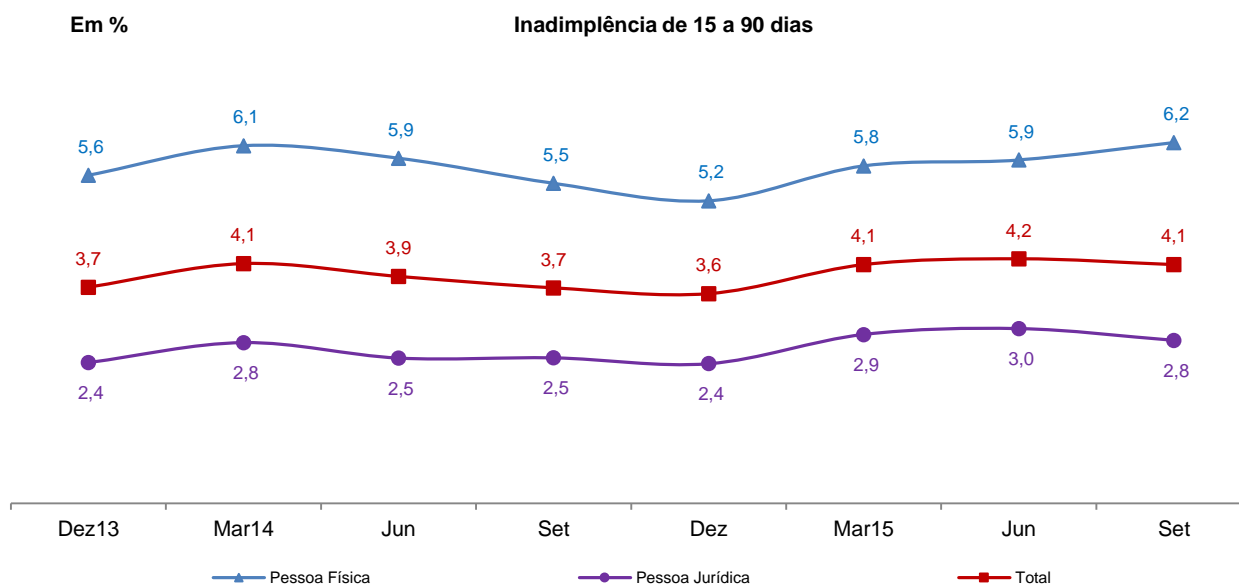
O índice de inadimplência, compreendendo o saldo das operações com atrasos superiores a 90 dias, apresentou leve aumento, principalmente, em função do processo de desaceleração da

atividade econômica, com impacto no ritmo de crescimento da carteira de crédito. Cabe destacar, a redução do índice de inadimplência do segmento de Grandes Empresas.



No trimestre, a inadimplência de curto prazo, compreendendo as operações vencidas de 15 a 90

dias, apresentou leve redução, influenciado, basicamente, pelas Pessoas Jurídicas.



(1) Conceito definido pelo Bacen.

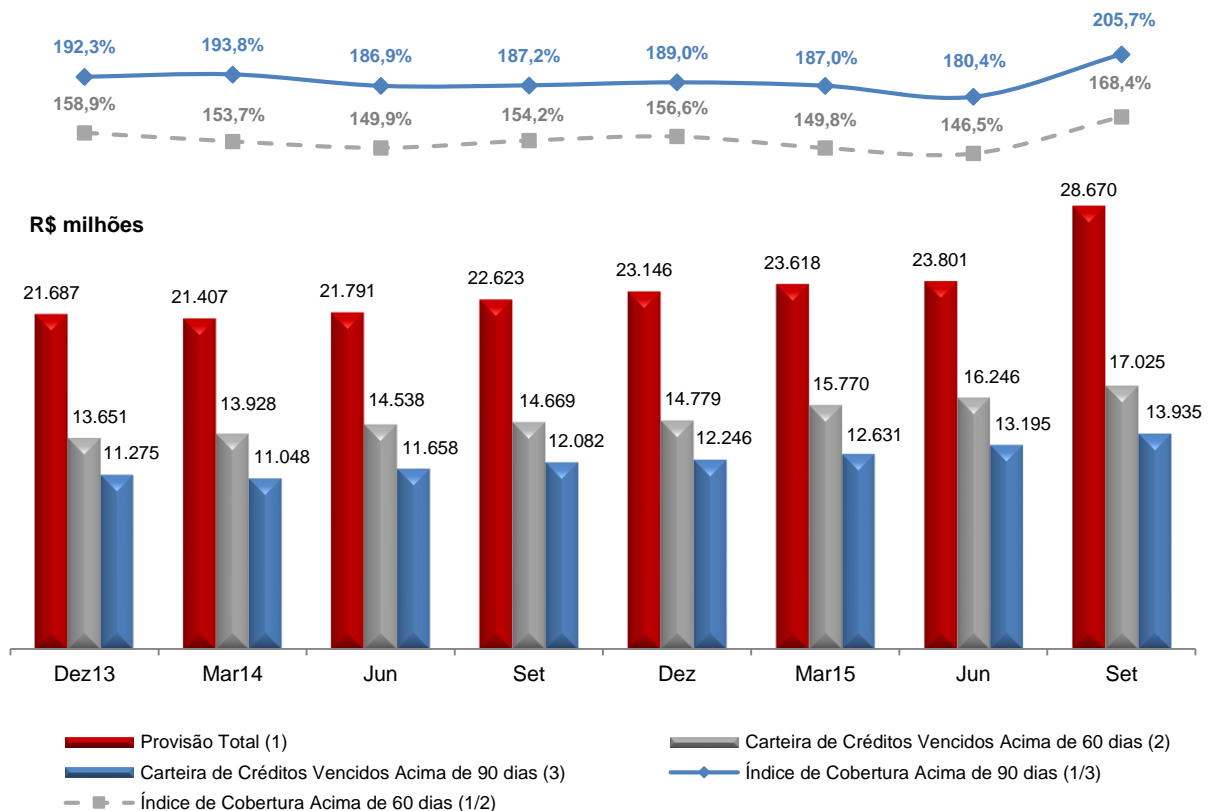
## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Índices de Cobertura

O gráfico a seguir apresenta o comportamento dos índices de cobertura da provisão para devedores duvidosos em relação aos créditos com atrasos superiores a 60 e 90 dias. Em setembro de 2015, estes índices apresentaram níveis bastante confortáveis, atingindo 168,4% e 205,7% de cobertura, respectivamente.

O aumento dos Índices de Cobertura no trimestre está associado: (i) ao reforço da provisão genérica para clientes de setores específicos; e (ii) ao incremento da provisão excedente, como medida prudencial, face a desaceleração da atividade econômica.

O Bradesco acompanha a sua carteira de crédito, bem como o seu respectivo risco, utilizando internamente o conceito de carteira expandida. Além da provisão para devedores duvidosos requerida pelo Bacen, o Bradesco possui provisão excedente de R\$ 6,4 bilhões, resultado de um incremento de 60,1% deste saldo no 3º trimestre de 2015, para suportar eventuais situações de estresse, bem como outras operações/compromissos com risco de crédito.



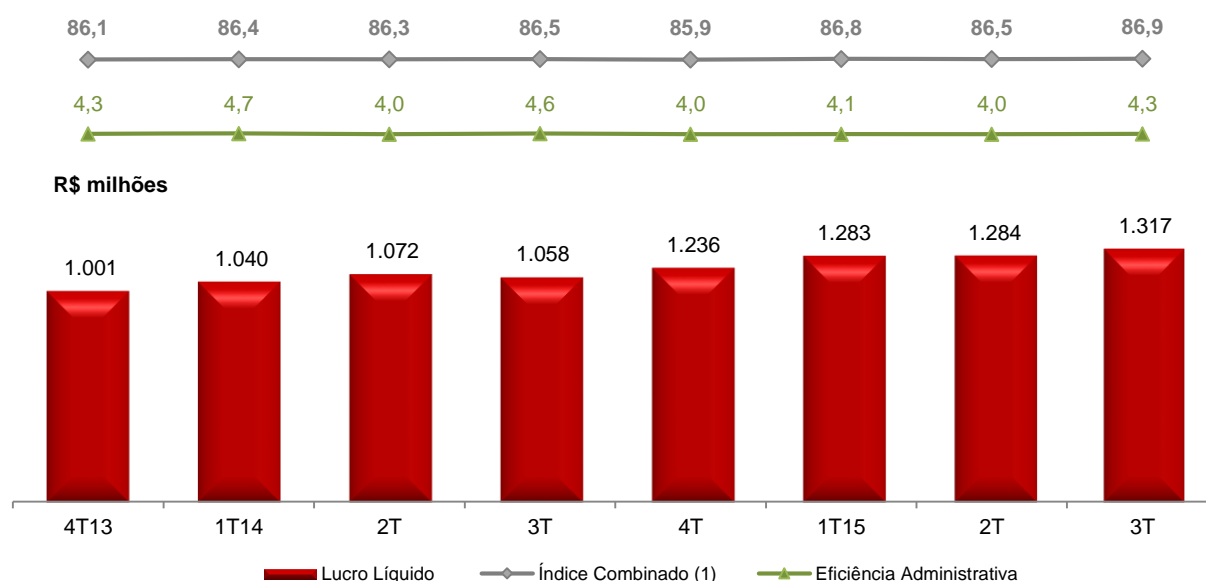
(1) Inclui provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual compõe o conceito de PDD "excedente". Em setembro de 2015, inclui a PDD Excedente/Agravamento de *Rating*, considerada como evento extraordinário, no valor de R\$ 3.704 milhões. Dessa maneira, o saldo de provisão de PDD – Excedente passou de R\$ 4.004 milhões em junho de 2015 para R\$ 6.409 milhões em setembro de 2015.

## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização

O Lucro Líquido do 3º trimestre de 2015 totalizou R\$ 1,317 bilhão (R\$ 1,284 bilhão no 2º trimestre de 2015), mantendo-se em linha com o resultado apresentado no trimestre anterior, e apresentando um retorno anualizado sobre o Patrimônio Líquido Ajustado de 26,8%.

No acumulado até setembro de 2015, o Lucro Líquido totalizou R\$ 3,883 bilhões, 22,5% superior ao Lucro Líquido do mesmo período do ano anterior (R\$ 3,170 bilhões), apresentando um retorno sobre o Patrimônio Líquido Ajustado de 24,7%.



(1) Excluindo as provisões adicionais.

	R\$ milhões (exceto quando indicado)									
	3T15	2T15	1T15	4T14	3T14	2T14	1T14	4T13	Variação %	
									3T15 x 2T15	3T15 x 3T14
Lucro Líquido	1.317	1.284	1.283	1.236	1.058	1.072	1.040	1.001	2,6	24,5
Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização	15.125	16.723	13.634	17.806	12.904	13.992	11.450	14.492	(9,6)	17,2
Provisões Técnicas	168.629	164.566	157.295	153.267	145.969	142.731	137.751	136.229	2,5	15,5
Ativos Financeiros	182.391	179.129	170.395	166.022	158.207	154.261	147.725	146.064	1,8	15,3
Índice de Sinistralidade (%)	73,1	71,4	71,7	70,9	72,7	70,2	70,1	71,1	1,7 p.p.	0,4 p.p.
Índice Combinado (%)	86,9	86,5	86,8	85,9	86,5	86,3	86,4	86,1	0,4 p.p.	0,4 p.p.
Segurados / Participantes e Clientes (milhares)	48.185	47.758	47.789	46.956	46.303	45.468	45.260	45.675	0,9	4,1
Funcionários (unidade)	7.052	7.074	7.082	7.113	7.135	7.152	7.265	7.383	(0,3)	(1,2)
Market Share de Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização (%) <sup>(1)</sup>	24,7	24,8	23,5	24,4	23,3	23,5	23,4	24,2	(0,1) p.p.	1,4 p.p.

(1) No 3T15, considera os últimos dados disponibilizados pela Susep (agosto/15).

Obs.: Para comparabilidade entre os índices nos períodos acima demonstrados, desconsideramos do cálculo os efeitos extraordinários.

---

## **Análise Resumida do Resultado Ajustado**

---

No comparativo entre o 3º trimestre de 2015 e o mesmo período do ano anterior, houve incremento de 17,2% nos prêmios emitidos, contribuição de previdência e receita de capitalização. Em relação ao 2º trimestre de 2015, apresentou uma redução de 9,6%, em consequência do crescimento de 45,3%, no trimestre anterior, dos produtos de “Vida e Previdência”.

No acumulado, a produção registrou crescimento de 18,6%, em relação ao mesmo período do ano anterior, influenciada pelos produtos de “Vida e Previdência” e “Saúde”, que apresentaram crescimento de 26,0% e 20,7%, respectivamente.

O lucro líquido do 3º trimestre de 2015 foi 24,5% superior ao resultado apurado no mesmo período do ano anterior, em função, basicamente: (i) do crescimento de 17,2% no faturamento; (ii) da melhora no resultado financeiro e patrimonial; (iii)

da melhora do índice de eficiência administrativa, compensado, em parte: (iv) pelo aumento de 0,4 p.p. no índice de sinistralidade.

O lucro líquido acumulado de setembro de 2015 foi 22,5% superior ao resultado apurado no mesmo período do ano anterior, em função: (i) do aumento do faturamento; (ii) da melhora do resultado financeiro e patrimonial; (iii) da melhora do índice de eficiência administrativa; e compensado, em parte: (iv) pelo aumento de 1,0 p.p. no índice de sinistralidade.

O lucro líquido do 3º trimestre de 2015 foi 2,6% superior ao resultado apurado no trimestre anterior, decorrente, basicamente: (i) do aumento nas receitas operacionais e resultado patrimonial; compensado, em parte: (ii) pela redução do faturamento; e (iii) pelo aumento de 1,7 p.p. no índice de sinistralidade.

---

## **Capital Mínimo Requerido – Grupo Bradesco Seguros**

---

Nos termos da Resolução CNSP nº 321/15, as sociedades deverão apresentar patrimônio líquido ajustado (PLA) igual ou superior ao capital mínimo requerido (CMR). O CMR é equivalente ao maior valor entre o capital base e o capital de risco. Para as empresas reguladas pela ANS, a Resolução Normativa nº 373/15 estabelece que as sociedades deverão apresentar patrimônio líquido ajustado (PLA) igual ou superior à Margem de Solvência.

O processo de adequação e gerenciamento de capital é acompanhado de forma contínua e visa assegurar que o Grupo Bradesco Seguros mantenha uma sólida base de capital para apoiar

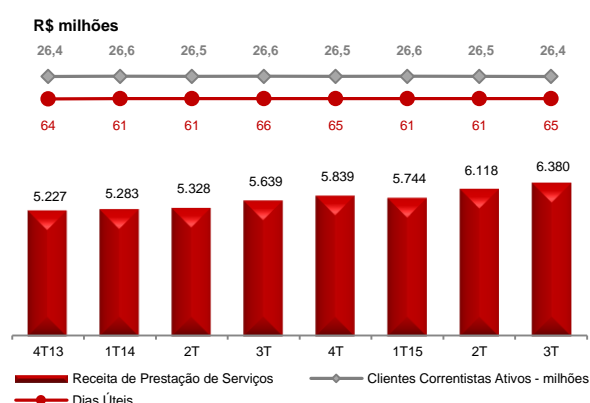
o desenvolvimento das atividades e fazer face aos riscos, sejam em qualquer situação do mercado, em atendimento aos requerimentos regulatórios e/ou aos aspectos de Governança Corporativa. As Companhias devem manter, permanentemente, capital compatível com os riscos de suas atividades e operações, conforme as características e peculiaridades de cada empresa no Grupo Bradesco Seguros, representado por níveis adequados de capital. O Grupo Bradesco Seguros acompanha, de maneira permanente, os limites requeridos pelos respectivos órgãos reguladores. O Capital Mínimo Requerido em agosto de 2015 foi de R\$ 7,872 bilhões.

## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Receitas de Prestação de Serviços

Nos primeiros nove meses de 2015, as receitas de prestação de serviços totalizaram R\$ 18.242 milhões, apresentando aumento de R\$ 1.992 milhões, ou 12,3%, em relação ao mesmo período do ano anterior, proporcionado, basicamente: (i) pelo aumento do volume de operações, os quais são decorrentes de contínuos investimentos nos canais de atendimento e em tecnologia; e (ii) pelo avanço do processo de segmentação de clientes, resultando em uma melhor oferta de produtos e serviços. Cabe destacar que, as receitas que mais contribuíram com este resultado foram decorrentes: (i) da boa *performance* da atividade de cartões, resultado (a) da evolução do faturamento, (b) do aumento da base de cartões, e (c) do maior volume de transações realizadas; (ii) do crescimento das receitas de conta corrente, ocasionado pelo aprimoramento do processo de segmentação de clientes; (iii) das maiores receitas com operações de crédito, decorrentes do aumento do volume das operações de avais e fianças no período; e evolução das receitas com: (iv) administração de fundos; e (v) administração de consórcios; sendo compensado, em parte: (vi) pelos menores ganhos no mercado de capitais (*underwriting* / assessoria financeira).

No comparativo trimestral, o incremento de R\$ 262 milhões, ou 4,3%, foi proporcionado, principalmente, pelo aumento da oferta de produtos e serviços. As receitas que mais contribuíram para este resultado foram as decorrentes de: (i) conta corrente; (ii) rendas de cartão; (iii) administração de fundos; e (iv) operações de crédito.



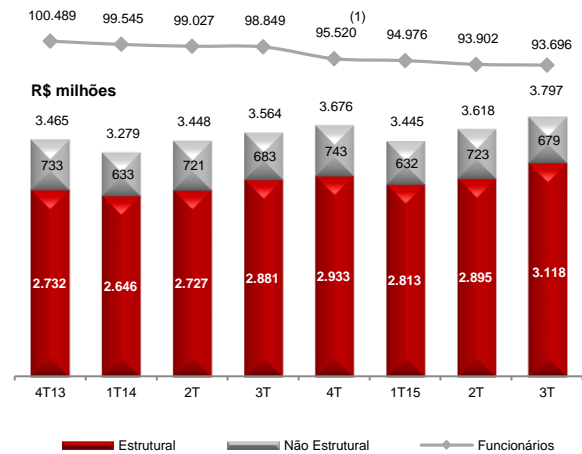
## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Despesas de Pessoal

No comparativo entre os nove meses de 2015 e o mesmo período do ano anterior, o acréscimo de R\$ 569 milhões, ou 5,5%, é justificado, principalmente, pela variação na parcela “estrutural”, relacionada ao incremento das despesas com proventos, encargos sociais e benefícios, impactadas pelo aumento dos níveis salariais, conforme convenções coletivas de 2014 e 2015.

No 3º trimestre de 2015, o aumento de R\$ 179 milhões, ou 4,9%, em relação ao trimestre anterior é composto pelas variações nas parcelas:

- “estrutural” – acréscimo de R\$ 223 milhões, devido, em grande parte, ao aumento dos níveis salariais e atualização das obrigações trabalhistas, conforme convenção coletiva; e
- “não estrutural” – redução de R\$ 44 milhões, que decorreu, principalmente, das menores despesas com provisão para processos trabalhistas.



(1) Na redução no 4º trimestre de 2014, inclui, basicamente, a transferência de 2.431 funcionários da Scopus Tecnologia para a IBM Brasil.

Obs.: Estrutural = Proventos + Encargos Sociais + Benefícios + Previdência.

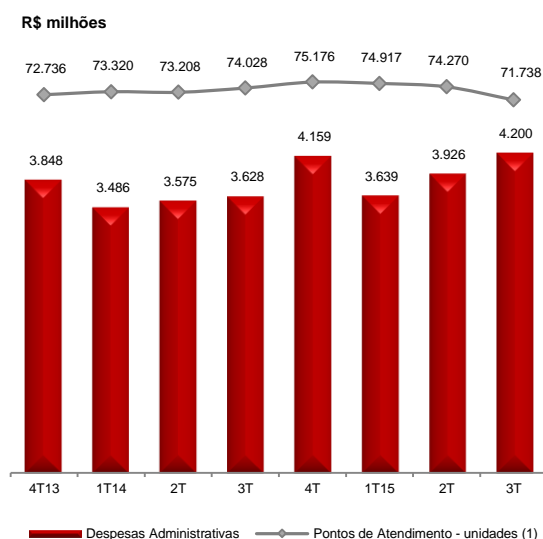
Não Estrutural = Participação nos Lucros e Resultados (PLR) + Treinamento + Provisão Trabalhista + Custo com rescisões.

## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Despesas Administrativas

No comparativo entre os nove meses de 2015 e o mesmo período do ano anterior, o aumento de 10,1%, ou R\$ 1.076 milhões, deveu-se, basicamente, ao incremento das despesas originadas: (i) pelo crescimento do volume de negócios e serviços no período; (ii) pelos reajustes contratuais; (iii) pelo comportamento do dólar nos últimos 12 meses, que atingiu 62,1% de valorização frente ao real; e mitigado: (iv) pela otimização dos pontos de atendimento.

No 3º trimestre de 2015, o acréscimo de 7,0%, ou R\$ 274 milhões, nas despesas administrativas em relação ao trimestre anterior, deveu-se, principalmente, às maiores despesas com: (i) propaganda e publicidade; (ii) serviços de terceiros; (iii) processamento de dados; (iv) depreciação e amortização; e (v) serviços do Sistema Financeiro.

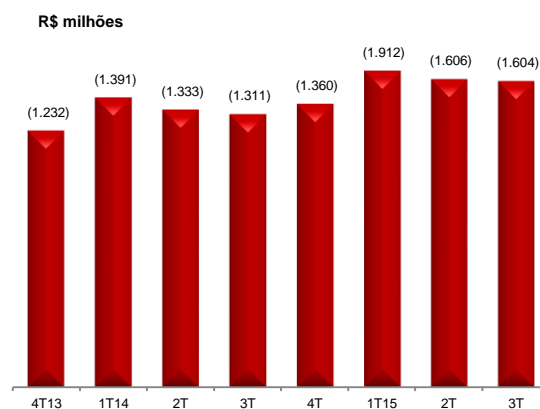


(1) A redução, a partir de março de 2015, refere-se: (i) à migração de "Pontos Externos da Rede de Máquinas de Autoatendimento – Bradesco" para a "Rede Banco 24Horas"; (ii) à desativação de máquinas dos "Pontos Assistidos da Rede Banco24Horas"; e (iii) à diminuição dos correspondentes Bradesco Expresso.

### Outras Receitas e Despesas Operacionais

Nos primeiros nove meses de 2015, as outras despesas operacionais líquidas, totalizaram R\$ 5.122 milhões, registrando um aumento de R\$ 1.087 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, originado, basicamente: (i) pela constituição de provisão fiscal, no 1º semestre de 2015, relativa à incidência de contribuições previdenciárias e IRPJ/CSLL sobre perdas de crédito, no valor de R\$ 570 milhões; (ii) por maiores despesas relativas (a) à constituição de provisões cíveis e (b) perdas diversas; (iii) pelo impacto da criação da *joint venture* de serviços (Cateno) na Cielo; e (iv) pela amortização de ágio.

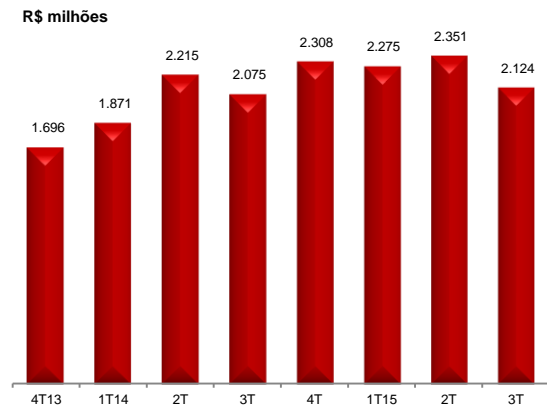
No 3º trimestre de 2015, as outras despesas operacionais líquidas, totalizaram R\$ 1.604 milhões, permanecendo estáveis em relação ao trimestre anterior.



## Análise Resumida do Resultado Ajustado

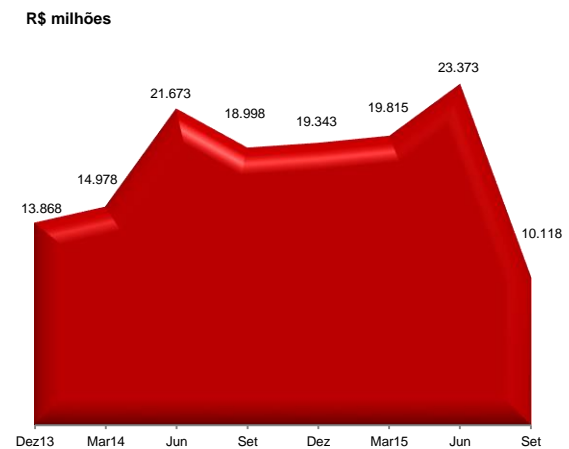
### Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas com imposto de renda e contribuição social, no comparativo trimestral, apresentaram redução de 9,7%, ou R\$ 227 milhões, reflexo, em parte: (i) da redução do resultado tributável; (ii) pela não utilização, no 2º trimestre de 2015, do benefício fiscal pleno, devido à constituição de dividendos intermediários, que propiciou uma maior utilização do benefício fiscal sobre a constituição de juros sobre capital próprio no 3º trimestre de 2015; e (iii) da majoração trimestral da TJLP, de 6,0% para 6,5%. No comparativo anual, o aumento de 9,6%, ou R\$ 589 milhões, está relacionado: (i) ao maior resultado tributável no período, compensado, em parte, pela: (ii) maior utilização do benefício fiscal sobre a constituição de juros sobre capital próprio nos nove meses de 2015, comparado com o mesmo período do ano anterior.



### Resultado não Realizado

No final do 3º trimestre de 2015, o resultado não realizado atingiu R\$ 10.118 milhões, apresentando redução de R\$ 13.255 milhões em relação ao final do trimestre anterior. Tal variação decorreu, principalmente, pela desvalorização dos: (i) títulos e valores mobiliários atrelados à renda fixa; e (ii) investimentos, impactados, principalmente, pelas ações da Cielo, que desvalorizaram 16,3%.

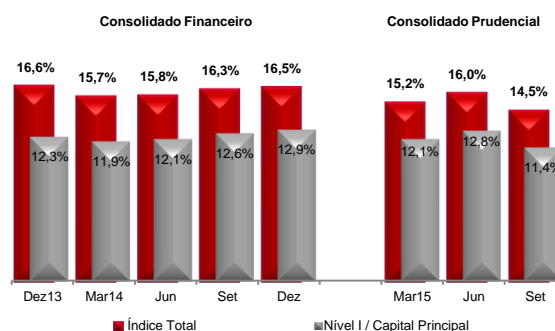


## Índices de Capital - Basileia III

### Índice de Basileia

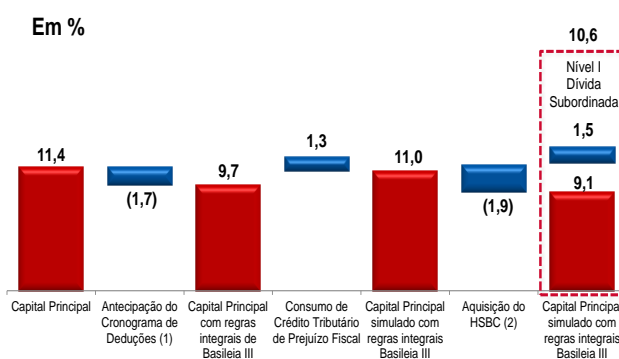
Em setembro de 2015, o Patrimônio de Referência do Consolidado Prudencial alcançou o montante de R\$ 93.090 milhões, frente aos ativos ponderados pelo risco de R\$ 643.924 milhões. O Índice de Basileia total, no Consolidado Prudencial, apresentou redução de 1,5 p.p., passando de 16,0% em junho de 2015 para 14,5% em setembro de 2015, e o Capital Principal de 12,8% em junho de 2015 para 11,4% em setembro de 2015, reflexo, basicamente: (i) do aumento de 6,0% nos ativos ponderados pelo risco, impactados, principalmente, pelos ativos de risco de crédito e mercado; e (ii) do aumento dos ajustes prudenciais, que passaram de R\$ 9.469 milhões em junho de 2015, para R\$ 12.656 milhões em

setembro de 2015, impactado, principalmente, pelo crescimento dos créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias, de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social.



### Impacto Integral – Basileia III

Demonstramos a simulação para Basileia III, considerando a abertura de alguns dos principais ajustes futuros, que incluem: (i) a aplicação de 100% das deduções previstas no cronograma de implantação; (ii) a realocação de recursos, via pagamento de dividendos, por parte do Grupo Segurador; (iii) a realização dos créditos tributários, decorrentes de prejuízo fiscal até dezembro de 2018; e (iv) o impacto da aquisição do HSBC, perfazendo um índice de 9,1% de Capital Principal, que acrescido de captação, via dívida subordinada, poderá totalizar um Índice de Basileia - Nível I aproximado de 10,6%, no final de 2018.



- (1) Inclui a realocação de recursos, via pagamento de dividendos, do Grupo Segurador; e  
 (2) Em fase de análise pelos Órgãos Reguladores.

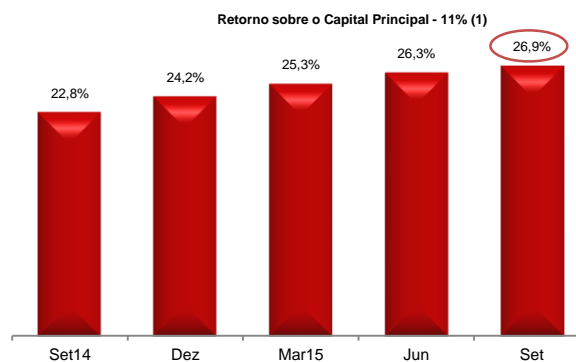
### Margem Gerencial de Capital (*Buffer*) / Retorno Sobre o Capital Principal a 11%

O Bradesco tem aperfeiçoado sua metodologia de mensuração e tem estruturado os processos para o capital gerencial, visando manter adequados níveis de capital para fazer face aos riscos incorridos.

A estrutura de Governança responsável pelas avaliações e aprovações do capital decidiu pela manutenção de um capital gerencial mínimo, com o *buffer* de aproximadamente 27%, considerando o capital mínimo regulatório de 11%.

Considerando-se o mínimo para o Capital Principal exigido de 11% sobre as regras integrais de

Basileia III, a rentabilidade do período de 12 meses findo em setembro de 2015, seria de 26,9%.



- (1) Acumulado 12 meses

## Cenário Econômico

Os riscos presentes no cenário internacional voltaram a se intensificar no terceiro trimestre deste ano, em especial em relação às economias emergentes (com destaque para a China). Como resultado, as moedas desses países sofreram depreciação significativa em relação ao dólar no período. Após alguma acomodação do crescimento chinês no segundo trimestre, a economia do país voltou a se enfraquecer.

Soma-se a isso, a queda da bolsa e a mudança do regime de câmbio, anunciada pelo governo do país, aumentaram as incertezas em relação à condução da política econômica. Com isso, cresceram os riscos da desaceleração da China ter impacto sobre a atividade econômica em outros países emergentes.

Ao mesmo tempo, a economia norte-americana exibiu alguns sinais de acomodação, em especial, na criação de emprego. Essa desaceleração do mercado de trabalho, por sua vez, pode postergar o início da normalização monetária pelo Federal Reserve (Fed), o que permitiu algum alívio da volatilidade nos mercados internacionais em setembro. Por fim, resolvido o impasse da crise grega, o crescimento do PIB da área do Euro se estabilizou em um patamar próximo a 1,5% ao ano.

Houve avanços relevantes nos ajustes em curso da economia doméstica, especialmente, em relação às contas externas e ao combate à inflação. No entanto, no terceiro trimestre, a economia doméstica manteve a trajetória de enfraquecimento, exibida na primeira metade do ano. Mesmo que a intensidade da retração tenha diminuído nos últimos três meses, o comportamento da atividade econômica tem impacto desfavorável sobre a arrecadação do setor público e, assim, sobre os resultados fiscais.

Mais importante, porém, são as ações para garantir a sustentabilidade fiscal a médio prazo e o progresso na agenda de reformas. Esforços nessa direção constituem uma condição necessária para

manter a previsibilidade econômica e para aumentar o nível de confiança das famílias e dos empresários, possibilitando retomar a tendência de aumento da renda real e dos investimentos produtivos.

O enfraquecimento da atividade econômica doméstica aumenta a relevância de ações de caráter estrutural, que potencializem o crescimento futuro. A contínua busca pela excelência na educação constitui frente de batalha prioritária para o País avançar, em termos de competitividade, assim como o aumento da velocidade de modernização da infraestrutura. Nunca é demais lembrar que, no longo prazo, a principal fonte de crescimento econômico é a produtividade, tema ainda mais relevante em um contexto global caracterizado por elevados níveis de eficiência.

Os investimentos tendem a ter um papel cada vez mais relevante na composição do crescimento nos próximos anos, o que deve ser favorecido pela maior participação do mercado de capitais no financiamento desses projetos. Ao mesmo tempo, a despeito da mudança do patamar de expansão do mercado consumidor em alguns segmentos, o potencial de demanda doméstica de bens e serviços não está esgotado e, ainda, há muito a ser explorado.

O Bradesco mantém uma visão positiva em relação ao País, vislumbrando perspectivas favoráveis nos segmentos em que atua. O volume de crédito cresce a taxas sustentáveis e compatíveis ao risco, enquanto a inadimplência mantém-se em patamares historicamente controlados, em que pese uma elevação cíclica em função da retração da atividade e da redução do nível de emprego neste ano. O cenário para os setores bancário e de seguros no Brasil continua bastante promissor a médio e longo prazos.

## Principais Indicadores Econômicos

Principais Indicadores (%)	3T15	2T15	1T15	4T14	3T14	2T14	1T14	4T13	9M15	9M14
CDI	3,43	3,03	2,81	2,76	2,72	2,51	2,40	2,31	9,56	7,83
Ibovespa	(15,11)	3,77	2,29	(7,59)	1,78	5,46	(2,12)	(1,59)	(9,89)	5,06
Dólar Comercial	28,05	(3,29)	20,77	8,37	11,28	(2,67)	(3,40)	5,05	49,57	4,63
IGP - M	1,93	2,27	2,02	1,89	(0,68)	(0,10)	2,55	1,75	6,34	1,75
IPCA - IBGE	1,39	2,26	3,83	1,72	0,83	1,54	2,18	2,04	7,64	4,61
TJLP	1,59	1,48	1,36	1,24	1,24	1,24	1,24	1,24	4,49	3,75
TR	0,61	0,40	0,23	0,26	0,25	0,15	0,19	0,16	1,25	0,60
Poupança (regra antiga) <sup>(1)</sup>	2,13	1,92	1,75	1,77	1,76	1,66	1,70	1,67	5,90	5,21
Poupança (nova regra) <sup>(1)</sup>	2,13	1,92	1,75	1,77	1,76	1,66	1,70	1,67	5,90	5,20
Dias Úteis (quantidade)	65	61	61	65	66	61	61	64	187	188
Indicadores (Valor de Fechamento)	<b>Set15</b>	<b>Jun15</b>	<b>Mar15</b>	<b>Dez14</b>	<b>Set14</b>	<b>Jun14</b>	<b>Mar14</b>	<b>Dez13</b>	<b>Set15</b>	<b>Set14</b>
Dólar Comercial Venda - (R\$)	3,9729	3,1026	3,2080	2,6562	2,4510	2,2025	2,2630	2,3426	3,9729	2,4510
Euro - (R\$)	4,4349	3,4603	3,4457	3,2270	3,0954	3,0150	3,1175	3,2265	4,4349	3,0954
Risco País (Pontos)	442	304	322	259	239	208	228	224	442	239
Selic - Taxa Básica Copom (% a. a.)	14,25	13,75	12,75	11,75	11,00	11,00	10,75	10,00	14,25	11,00
Taxa Pré BM&F 1 ano (% a. a.)	15,56	14,27	13,52	12,96	11,77	10,91	11,38	10,57	15,56	11,77

(1) Sobre a nova regra de remuneração de poupança, foi definido que: (i) depósitos existentes até 03.05.12 continuarão a ser remunerados pela TR + juros de 6,17% a.a.; e (ii) para os depósitos efetuados a partir de 04.05.12, serão remunerados com as seguintes regras: (a) caso a taxa Selic for maior que 8,5% a.a., será mantida a remuneração de TR + juros de 6,17% a.a.; e (b) quando a taxa Selic for igual ou inferior a 8,5% a.a., a remuneração será de 70% da taxa Selic + TR.

## Projeções até 2017

Em %	2015	2016	2017
Dólar Comercial (final) - R\$	3,70	3,80	3,90
IPCA	9,60	5,90	5,00
IGP - M	9,44	5,50	5,00
Selic (final)	14,25	13,00	12,00
PIB	(3,00)	(1,50)	1,50

---

**Guidance**

---

---

**Perspectivas do Bradesco para 2015**

---

Este *guidance* contém declarações prospectivas, as quais estão sujeitas a riscos e incertezas, pois foram baseadas em expectativas e premissas da Administração e em informações disponíveis no mercado até a presente data.

<b>Carteira de Crédito <sup>(1)</sup></b>	<b>5 a 9 %</b>
Pessoas Físicas	8 a 12 %
Pessoas Jurídicas	4 a 8 %
<b>Margem Financeira de Juros</b>	<b>10 a 14 %</b>
<b>Prestação de Serviços</b>	<b>8 a 12 %</b>
<b>Despesas Operacionais <sup>(2)</sup></b>	<b>5 a 7 %</b>
<b>Prêmios de Seguros</b>	<b>12 a 15 %</b>

(1) Carteira de Crédito Expandida; e

(2) Despesas Administrativas e de Pessoal.

## Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial x Ajustado

### Composição Analítica da Demonstração do Resultado Contábil x Gerencial x Ajustado

3º Trimestre de 2015

	R\$ milhões				
	3T15				
	DRE Contábil	Reclassificações Gerenciais <sup>(1)</sup>	DRE antes dos Eventos Extraordinários	Eventos Extraordinários	DRE Ajustada
<b>Margem Financeira</b>	<b>5.510</b>	<b>8.225</b>	<b>13.735</b>	-	<b>13.735</b>
PDD	(7.944)	388	(7.556)	3.704	(3.852)
<b>Resultado Bruto da Intermediação</b>	<b>(2.434)</b>	<b>8.613</b>	<b>6.179</b>	<b>3.704</b>	<b>9.883</b>
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	1.411	-	1.411	-	1.411
Receitas de Prestação de Serviços	6.362	18	6.380	-	6.380
Despesas de Pessoal	(4.064)	-	(4.064)	267	(3.797)
Outras Despesas Administrativas	(4.242)	42	(4.200)	-	(4.200)
Despesas Tributárias	(941)	(389)	(1.330)	-	(1.330)
Resultado de Participação em Coligadas	38	-	38	-	38
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(2.950)	648	(2.302)	699	(1.604)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>(6.820)</b>	<b>8.932</b>	<b>2.111</b>	<b>4.670</b>	<b>6.781</b>
Resultado Não Operacional	(131)	38	(92)	-	(92)
IR/CS e Participação Minoritária	11.071	(8.970)	2.101	(4.257)	(2.156)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>4.120</b>	<b>-</b>	<b>4.120</b>	<b>413</b>	<b>4.533</b>

(1) Inclui reclassificações gerenciais entre as linhas do resultado, que permitem uma melhor análise das linhas de negócios, com destaque para o ajuste do *hedge* fiscal, que representa o resultado parcial dos derivativos utilizados para efeito de *hedge* de investimentos no Exterior, que em termos de Lucro Líquido simplesmente anula o efeito fiscal (IR/CS e PIS/COFINS) dessa estratégia de *hedge*, no montante de R\$ 9.216 milhões.

## Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial x Ajustado

### Composição Analítica da Demonstração do Resultado Contábil x Gerencial x Ajustado

2º Trimestre de 2015

	R\$ milhões				
	2T15				
	DRE Contábil	Reclassificações Gerenciais <sup>(1)</sup>	DRE antes dos Eventos Extraordinários	Eventos Extraordinários	DRE Ajustada
<b>Margem Financeira</b>	<b>16.074</b>	<b>(2.533)</b>	<b>13.541</b>	-	<b>13.541</b>
PDD	(4.126)	576	(3.550)	-	(3.550)
<b>Resultado Bruto da Intermediação</b>	<b>11.948</b>	<b>(1.957)</b>	<b>9.991</b>	-	<b>9.991</b>
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	1.311	-	1.311	-	1.311
Receitas de Prestação de Serviços	6.107	11	6.118	-	6.118
Despesas de Pessoal	(3.618)	-	(3.618)	-	(3.618)
Outras Despesas Administrativas	(3.967)	42	(3.926)	-	(3.926)
Despesas Tributárias	(1.521)	170	(1.351)	-	(1.351)
Resultado de Participação em Coligadas	33	-	33	-	33
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(2.369)	712	(1.657)	51	(1.606)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>7.922</b>	<b>(1.022)</b>	<b>6.901</b>	<b>51</b>	<b>6.952</b>
Resultado Não Operacional	(90)	35	(55)	-	(55)
IR/CS e Participação Minoritária	(3.359)	987	(2.373)	(20)	(2.393)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>4.473</b>	<b>-</b>	<b>4.473</b>	<b>31</b>	<b>4.504</b>

(1) Inclui reclassificações gerenciais entre as linhas do resultado, que permitem uma melhor análise das linhas de negócios, com destaque para o ajuste do *hedge* fiscal, que representa o resultado parcial dos derivativos utilizados para efeito de *hedge* de investimentos no Exterior, que em termos de Lucro Líquido simplesmente anula o efeito fiscal (IR/CS e PIS/COFINS) dessa estratégia de *hedge*, no montante de R\$ 1.169 milhões.

## Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial x Ajustado

### Composição Analítica da Demonstração do Resultado Contábil x Gerencial x Ajustado

Nove meses de 2015

	R\$ milhões				
	9M15				
	DRE Contábil	Reclassificações Gerenciais <sup>(1)</sup>	DRE antes dos Eventos Extraordinários	Eventos Extraordinários	DRE Ajustada
<b>Margem Financeira</b>	<b>30.865</b>	<b>10.010</b>	<b>40.875</b>	-	<b>40.875</b>
PDD	(15.923)	1.237	(14.686)	3.704	(10.982)
<b>Resultado Bruto da Intermediação</b>	<b>14.942</b>	<b>11.247</b>	<b>26.189</b>	<b>3.704</b>	<b>29.893</b>
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	3.933	-	3.933	-	3.933
Receitas de Prestação de Serviços	18.170	72	18.242	-	18.242
Despesas de Pessoal	(11.127)	-	(11.127)	267	(10.860)
Outras Despesas Administrativas	(11.890)	126	(11.765)	-	(11.765)
Despesas Tributárias	(3.479)	(511)	(3.990)	-	(3.990)
Resultado de Participação em Coligadas	51	-	51	-	51
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(8.053)	2.131	(5.922)	800	(5.122)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>2.545</b>	<b>13.065</b>	<b>15.611</b>	<b>4.771</b>	<b>20.382</b>
Resultado Não Operacional	(256)	40	(215)	-	(215)
IR/CS e Participação Minoritária	10.548	(13.105)	(2.559)	(4.297)	(6.856)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>12.837</b>	-	<b>12.837</b>	<b>474</b>	<b>13.311</b>

(1) Inclui reclassificações gerenciais entre as linhas do resultado, que permitem uma melhor análise das linhas de negócios, com destaque para o ajuste do *hedge* fiscal, que representa o resultado parcial dos derivativos utilizados para efeito de *hedge* de investimentos no Exterior, que em termos de Lucro Líquido simplesmente anula o efeito fiscal (IR/CS e PIS/COFINS) dessa estratégia de *hedge*, no montante de R\$ 13.445 milhões.

## Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial x Ajustado

### Composição Analítica da Demonstração do Resultado Contábil x Gerencial x Ajustado

Noves meses de 2014

	R\$ milhões				
	9M14				
	DRE Contábil	Reclassificações Gerenciais <sup>(1)</sup>	DRE antes dos Eventos Extraordinários	Eventos Extraordinários	DRE Ajustada
<b>Margem Financeira</b>	<b>36.933</b>	<b>(2.222)</b>	<b>34.711</b>	<b>598</b>	<b>35.309</b>
PDD	(10.671)	1.321	(9.350)	-	(9.350)
<b>Resultado Bruto da Intermediação</b>	<b>26.262</b>	<b>(901)</b>	<b>25.361</b>	<b>598</b>	<b>25.959</b>
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	3.685	-	3.684	-	3.684
Receitas de Prestação de Serviços	16.003	247	16.250	-	16.250
Despesas de Pessoal	(10.779)	-	(10.779)	488	(10.291)
Outras Despesas Administrativas	(10.786)	96	(10.689)	-	(10.689)
Despesas Tributárias	(3.220)	(210)	(3.429)	13	(3.416)
Resultado de Participação em Coligadas	130	-	130	-	130
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(4.896)	1.720	(3.175)	(860)	(4.035)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>16.399</b>	<b>952</b>	<b>17.353</b>	<b>239</b>	<b>17.592</b>
Resultado Não Operacional	(338)	224	(115)	-	(115)
IR/CS e Participação Minoritária	(4.965)	(1.176)	(6.142)	(108)	(6.250)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>11.096</b>	<b>-</b>	<b>11.096</b>	<b>131</b>	<b>11.227</b>

(1) Inclui reclassificações gerenciais entre as linhas do resultado, que permitem uma melhor análise das linhas de negócios, com destaque para o ajuste do *hedge* fiscal, que representa o resultado parcial dos derivativos utilizados para efeito de *hedge* de investimentos no Exterior, que em termos de Lucro Líquido simplesmente anula o efeito fiscal (IR/CS e PIS/COFINS) dessa estratégia de *hedge*, no montante de R\$ 1.352 milhões.